



## **71508 - FARMÁCIA CLÍNICA NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ORAIS NA ONCOLOGIA: PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO**

**Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde**

**Introdução:** O serviço de Farmácia Clínica (FC), dentre várias atividades, engloba o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes oncológicos ambulatoriais, aqueles que retiram um quimioterápico/hormônio de uso oral na instituição e fazem uso dele em casa, e visa promover a adesão ao tratamento e o uso racional e seguro do medicamento, obtendo, dessa forma, o melhor resultado terapêutico. Assim, a atuação clínica do farmacêutico na Oncologia contribui para maior sobrevida e melhor qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Estruturar e implementar o serviço de FC no setor de Oncologia de um Hospital Filantrópico do Vale do Rio Pardo, no interior do Rio Grande do Sul, visando garantir segurança e efetividade da terapia com antineoplásicos (AO) e hormonioterapia orais no tratamento do câncer. **Método:** Para projetar a implementação do serviço, realizou-se uma busca na base de dados Medline (Literatura Internacional de Ciências e Saúde), via Pubmed, sobre os componentes teóricos necessários ao desenvolvimento da FC. A partir das estratégias identificadas, foram selecionadas e adaptadas aquelas que melhor respondem à demanda do serviço que será realizado. **Resultados:** O serviço de FC a ser estruturado visa contemplar as seguintes atividades: Dispensação aos novos pacientes ambulatoriais de AO e hormonioterapia orais com orientação aos mesmos e familiares em relação a posologia, interação do medicamento com alimentos/bebidas, o que fazer com doses perdidas, manuseio e armazenamento do medicamento, efeitos colaterais, duração do tratamento e informações sobre quando e como contatar os profissionais de saúde sobre questões e preocupações; Elaboração de material com orientações escritas que auxiliarão no entendimento do paciente quanto ao tratamento proposto e serão entregues junto com o medicamento; Aplicação de formulários e instrumentos específicos para coleta de dados e registro das intervenções a serem realizadas, com objetivo de facilitar a análise da segurança e efetividade da terapia prescrita e acompanhamento da adesão ao tratamento. Também, dentro de 72 horas do início do tratamento com AO e hormonioterapia orais, os pacientes serão contatados via telefone e questionados sobre a compreensão de sua medicação oral, através de perguntas estruturadas previamente. Visando prestar assistência também aos pacientes já em uso de AO e hormonioterapia que apresentam dificuldades na adesão ao tratamento, será agendada uma consulta com o Farmacêutico. Para isto, será realizada uma triagem manual verificando durante a rotina do setor os pacientes que falharam na retirada do medicamento ou que relataram/demonstraram dificuldades no entendimento da terapia. A consulta será agendada dando preferência a dias em que o paciente já tenha outra consulta ou procedimentos agendados na Instituição. As intervenções prestadas pelo Farmacêutico serão registradas na forma de evolução farmacêutica no prontuário do paciente no sistema eletrônico operacional da Instituição, ficando disponível para consulta de toda equipe de saúde envolvida no cuidado ao paciente. **Considerações finais:** O papel do farmacêutico em oncologia é essencial para garantir a segurança do paciente, através de todo o ciclo de uso da quimioterapia e hormonioterapia, especialmente, com a introdução de novos medicamentos orais. **Palavras chaves:** Farmácia Clínica; Oncologia; Antineoplásicos orais; Hormonioterapia; Tratamento do Câncer.

Autor - MAIRA BERNARDT BONINI

Colaborador - Michelle Fraga Eisenhardt

Colaborador Externo - Silvana Silveira Soares